

TEMPOS DE ESPERA

Quando Max Heindel iniciou o seu trabalho em Mount Ecclesia, depois da sua visita à Alemanha, o seu primeiro impulso foi o trabalho de Cura. Como nós sabemos através da literatura Rosacruz, os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz estruturaram a sua filosofia espiritual para satisfazer as necessidades das pessoas que foram incumbidas de servir.

E da mesma forma que se fazem experiências para saber como as pessoas reagem, e se estão ou não preparados para essa divulgação, também os Ensinamentos espirituais não são ministrados à maioria até que fique clara a sua eficácia com essa amostra de pessoas.

Cristo deu-nos dois mandamentos: “Pregar o Evangelho e Curar os Enfermos”. São ambos necessários, e para cumprir o segundo, os Irmãos Maiores desenvolveram um sistema de cura para esse efeito.

Neste momento em que escrevo isto, a guerra continua a alastrar em vários pontos do globo e entra nas nossas casas através da TV todos os dias, sem pedir licença; é impossível não prestar atenção ao que se está a passar no mundo. Não pretendo ser masoquista, mas parece-me, no entanto, que há males que vêm por bem. O ser humano continua ainda muito atido ao materialismo, sem constatar, que a menos que se volte para os valores do espírito, de nada lhe vale professar a espiritualidade. As coisas não acontecem sem razão, e, a menos que consigamos aspirar a sermos íntegros na nossa esfera de influência e ajudar o próximo, não conseguiremos progredir.

Nascemos para progredir, não podemos ficar estáticos à espera de que o *Maná caia do céu aos trambolhões*, devemos viver a vida em toda a sua plenitude, sem medos, procurando ser útil ao próximo na nossa esfera de influência. Somos testados muitas vezes, mas não nos devemos acobardar, a batalha da vida deve ser vivida e pelejada em toda a sua intensidade sem nos isolarmos do mundo, dos seus impactos e das experiências que o mundo nos confere.

Seguindo o exemplo de Cristo – “*estou no mundo, mas não sou do mundo*”-, eu só cá vim ver o futebol, depois tenho que regressar para o outro lado, mas para andar neste vaivém constante, tenho que estar bem preparado, tenho de ter estaleca e submeter-me a uma intensa disciplina e treino espiritual que nos conserva, resistentes ao mal e convictos no bem.

António Ferreira

2026-02-18